



**Intervenção da Secretária de Estado da Proteção Civil na cerimónia de  
encerramento do Desafio EIP'22**

**Vendas Novas, 10 de abril de 2022**

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas, começo por lhe endereçar um agradecimento muito sentido pelo convite que me fez para estar aqui hoje.

Na sua pessoa cumprimento todos os presentes, todas as entidades convidadas, mas permita-me uma palavra muito especial para as nossas bombeiras e para os nossos bombeiros, que se juntaram nos últimos três dias a este importante desafio. Cumprimento todos os elementos de comando, a chefia, toda a representação do setor dos bombeiros que hoje se encontra aqui connosco nesta linda praça, nesta linda manhã, onde, não tenho a mínima dúvida em afirmar, se fez história.

Fez-se história num setor importante da Proteção Civil e num setor importante dos bombeiros. E é esta história que me deixa hoje duas certezas que queria partilhar convosco. A primeira é a de que estamos no caminho certo. O esforço que tem vindo a ser feito ao longo dos últimos anos no sentido de alargar cada vez mais esta rede fundamental de Equipas de Intervenção Permanente, não só faz todo o sentido como faz toda a diferença nas nossas vidas, nas vidas dos cidadãos que 24 horas por dia, de norte a sul do país, são servidos pela proteção civil e pelos bombeiros.

A segunda certeza que esta história hoje me deixa é a de que sem bombeiros e sem Proteção Civil Portugal não seria, garantidamente, o mesmo. As nossas

comunidades não teriam os níveis de segurança que hoje em dia têm, não seriam capazes de captar investimento, não seriam capazes de fixar as pessoas, e garantidamente teríamos um país muito diferente. E por tudo isto, esta foi uma manhã que mereceu muito a pena. E se mereceu a pena para mim, que só partilhei convosco poucas horas deste Desafio EIP 2022, mereceu a pena, de certeza, pelos três dias que aqui passaram.

Nesta medida, queria dar os meus sentidos agradecimentos e parabéns, em meu nome e em nome do Governo, à ANEPC, ao Comandante José Ribeiro, pela iniciativa e pela coragem de lançar uma “pedrada no charco”, os meus parabéns à Câmara Municipal de Vendas Novas por se ter juntado a esta iniciativa, permitindo que ela se realizasse, a todos os autarcas e às restantes autarquias que se juntaram também a este desafio, e que mostraram, com esta adesão, uma aposta que me parece clara neste setor e neste processo imenso que estamos a desenvolver. À Diretora Nacional de Bombeiros, Eng<sup>a</sup> Susana Silva, por ter tido um trabalho incansável ao longo, pelo menos, do último ano, ao qual se juntam todos os outros anos que, no passado, tem dado a esta casa. Sem ela nada disto teria sido possível no que diz respeito ao alargamento destas equipas. E, obviamente, às associações humanitárias de bombeiros, detentoras dos corpos de bombeiros, porque sem elas este processo não era possível.

Caros amigos, caros bombeiros e caras bombeiras  
Senhores autarcas, proteção civil,

Eu creio que hoje ninguém tem dúvidas de que vivemos, há dois anos, num mundo substancialmente diferente daquele que conhecíamos. Têm sido dois anos de um desafio enorme, de grande dificuldade, para todos os portugueses, para o Governo, para as autarquias, para os bombeiros, para toda a nossa comunidade. O sistema de proteção civil disse "presente", de norte a sul do país, desde a sua base local à organização distrital e ao nível nacional. O sistema de proteção civil, talvez pela primeira vez, esteve ativado em toda a sua capacidade. E provámos aquilo de que somos capazes. Dos milhares de portugueses e de portuguesas transportados ao hospital, ao apoio que foi dado

à desinfeção e evacuação de lares, a todo o socorro que foi sendo garantido, com todas as limitações que fomos tendo... O sistema de proteção civil provou, mais uma vez, a falta que faz e a capacidade que tem para responder a todos estes desafios.

E uma coisa que ficou aqui provada, também, é a importância do patamar local neste sistema de proteção civil. Sem as autarquias, provavelmente nada disto poderia ter sido feito. E é desta parceria entre o patamar local, as associações humanitárias e a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, com o apoio do Governo, que conseguimos, nos últimos dois anos e meio, praticamente triplicar o número de equipas de intervenção permanente. Neste momento temos mais de 600 protocolos assinados e cerca de 500 já em pleno funcionamento. Este é o caminho que temos de seguir.

Mas não é só de EIP's que vivem os bombeiros. A estes cerca de 2500 profissionais juntam-se todos os restantes, voluntários, assalariados ou não, que todos os dias, 24 horas por dia, dão o melhor de si para que este sistema tenha corpo e funcione. E mais uma vez reafirmo aqui a vontade e disponibilidade do governo em permanecer ao vosso lado na busca das melhores soluções que nos permitam continuar a cumprir esta importante missão, em nome de todos nós, em nome dos portugueses e das comunidades que servem.

Eu saio daqui hoje, pessoalmente, com esta firme convicção de que estamos no caminho certo.

Foi uma honra poder partilhar esta manhã convosco, foi um sentimento de regresso a casa, em que voltei a encontrar amigos e camaradas, sobretudo dos tempos em que tive a honra de desempenhar as funções de comandante distrital de operações de socorro, em Setúbal, e que foi o período da minha vida em que mais aprendi sobre os bombeiros, em que aprendi, nunca tendo envergado uma farda vermelha, o que é ser bombeiro, e que me deu as ferramentas para o que vim a fazer depois.

A todos vós agradeço esta partilha, agradeço esta manhã, agradeço todo o vosso esforço e empenho. Deixo aqui o meu compromisso pessoal de que continuarei a desempenhar estas funções com toda a força que tenho e com tudo o que sei, e que muito aprendi convosco, para garantir que podemos continuar neste caminho cada vez mais robustecido para todo o setor quer da proteção civil quer dos bombeiros.

Deixo-vos uma mensagem de confiança em vós, bombeiras e bombeiros, na ANEPC, que tem tido um papel essencial, em todos os agentes de proteção civil que contribuem para esta importante missão, e um sincero agradecimento ao Sr. Comandante do Regimento de Artilharia que nos abriu a porta da sua casa para que esta missão pudesse ter lugar.

Parabéns por esta iniciativa. Foi um gosto estar aqui convosco.

Assim merece sempre a pena

Obrigada e muitas felicidades